

Cícero vive na corda bamba

113

BRASÍLIA — O secretário de Políticas Regionais, Cícero Lucena, representante do PMDB da Paraíba no governo, recebeu com cautela a nova ameaça de demissão feita pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Lucena pode ser o primeiro a deixar o governo caso a bancada do PMDB da Paraíba vote, hoje, contra a reforma administrativa na CCJ da Câmara. Ele evitou, ontem, qualquer tipo de "análise política" sobre sua situação e preferiu transferir o problema para todo o partido: "Não tem nada a ver comigo, é com o PMDB".

"O que precisa é redefinir a posição do partido em relação ao governo", cobrou. Segundo o secretário, há dissidentes em toda a bancada e os deputados e senadores paraibanos foram escolhidos para personificar a dissidência do PMDB: "Por que só a Paraíba é dissidente?" Lucena decidiu permanecer no governo, apesar do mal-estar, e integrantes da bancada paraibana ainda apostam em sua permanência no cargo.

Lucena aguardará a votação da CCJ em seu gabinete, no 8º andar do antigo Ministério da Integração Regional. Desde o início da rebelião da bancada paraibana, ele tem ocupado a maior parte de seu tempo administrando a crise. Ontem, apenas conversou com prefeitos do interior da Paraíba, pelo telefone, e recebeu poucos parlamentares, como Cássio Cunha Lima (PB). "Estou aqui numa rotina absolutamente normal", disse Lucena.